

# Hilda Hilst – Não há silêncio bastante

Não há silêncio bastante  
Para o meu silêncio.  
Nas prisões e nos conventos  
Nas igrejas e na noite  
Não há silêncio bastante  
Para o meu silêncio.

Os amantes no quarto.  
Os ratos no muro.  
A menina  
Nos longos corredores do colégio.  
Todos os cães perdidos  
Pelos quais tenho sofrido:  
O meu silêncio é maior  
Que toda solidão  
E que todo o silêncio.

**Hilda Hilst, Poesia**